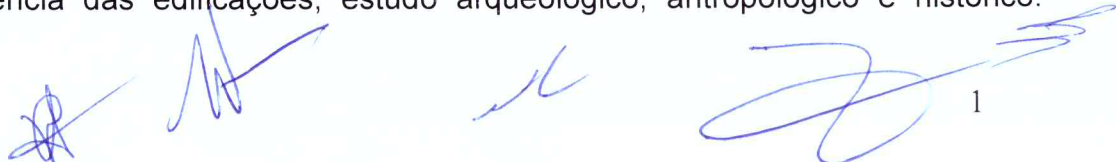


ATA REFERENTE À 261ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
URBANO E MEIO AMBIENTE – CONPLAM.

1 Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, reuniu-se no
2 auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, situado
3 na Rua Joaquim Alves, 1976 A – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento
4 Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM, na 261ª Reunião Ordinária do colegiado, sob a
5 presidência da Senhora Maria Virgínia Ferreira Lopes. Presentes os conselheiros:
6 Ricardo Carlos Carvalho e Raimundo Nonato Mota, respectivamente, Titular e Suplente
7 da Aeronáutica, Werner Farkatt Tabosa, Titular da AGERN, José Anibal Mesquita
8 Barbalho, Titular da Fecomercio, José Dixon Batista Palhano Galvão, Suplente do
9 Governo do Estado, Edmilson Franco da Silva Júnior, Suplente da Marinha, Rodolfo
10 Guerreiro da Cunha Magalhães, Titular da OAB, Manoel Matias Filho, Titular do
11 Sindicato dos Sociólogos do RN, Maria da Costa Ataíde, Titular da UFRN. A
12 presidente, Maria Virgínia Ferreira Lopes, abre a sessão da 261ª reunião ordinária,
13 devolve o processo de número 011354/2015-86 – PGM com as suas contribuições, ao
14 representante da comissão de análise o senhor Manoel Matias Filho, informa que vai
15 precisar se ausentar, pois tem uma reunião com a promotora Gilka da Mata e que a
16 vice presidente Ruth Maria da Costa Ataíde irá conduzir a reunião do conselho. A vice
17 presidente faz a leitura da pauta e propôs a sua inversão para que o conselheiro
18 Werner Farkatt Tabosa, representante titular da AGERN, faça a apresentação do Mapa
19 da Subzona (SC8) que fica dentro da ZPA9. O senhor Werner Farkatt Tabosa é
20 convidado a apresentar o mapa da nova Subzona (SC8), foi apresentado que essa
21 Subzona de Conservação (SC8) abrange a área de superfície arenosa aplainada
22 limítrofe com as franjas (ou bordas) das dunas móveis (porção nordeste e noroeste da
23 nova SC8) que constituem a Subzona de Preservação (SP), limítrofe com a Avenida
24 Conselheiro Tristão (porção sudoeste da nova SC8) e coincide com o limite da ZPA9
25 na sua porção sudeste, adjacente à Comunidade da África e Loteamento Caiana.
26 Durante a sua apresentação foi dito que a nova subzona de conservação (SC8) tem as
27 mesmas características da SC7 e todos os seus elementos, finalizada a apresentação
28 do senhor Werner Farkatt Tabosa, foi também discutido e confirmada, com relação à
29 Subzona (SC7), a alteração do Coeficiente de Aproveitamento Máximo para o valor de
30 0,2 onde antes era 0,1 de acordo com a proposta da Semurb. Foi pôsto em votação a
31 apresentação do Mapa da nova Subzona (SC8) e a alteração do Coeficiente de
32 Aproveitamento Máximo da Subzona (SC7) de 0,1 para 0.2, sendo os dois itens
33 aprovados por todos os conselheiros presentes. A Arquiteta e Urbanista da Semurb,
34 Karitana Maria Souza Santos, é convidada a apresentar a proposta de regulamentação
35 da ZPA8 ao conselho e informa que é um resumo do que foi apresentado nas
36 audiências públicas. A senhora Karitana Maria Souza Santos inicialmente faz a
37 apresentação de um mapa que contém a localização da ZPA8, diz que o projeto de
38 regulamentação da ZPA8 vem sendo feito desde 2010. Disse que após a Audiência
39 Pública de 2016 foram solicitados outros estudos complementares importantes e
40 incorporados a Lei de Gestão da área tais como: Estudo climático local e global, estudo
41 sobre a influência das edificações, estudo arqueológico, antropológico e histórico.



1

42 Outros estudos importantes que já estão em andamento juntamente com os estudos da
43 valorização ambiental são: Inventário da Fauna e da Flora, estudo sócio-econômico
44 mais aprofundado de comunidades que moram e subsistem da exploração do estuário
45 do rio potengi/Jundiaí, levantamento das colônias de pesca, estudo sobre a
46 preservação do estuário do Rio Potengi/Jundiaí. Constam claramente nos estudos
47 Ambientais e Urbanísticos, estudos sobre as nascentes, Manguezais, Tabuleiro
48 Costeiro, Mata Atlântica e informações sobre o loteamento Parque Floresta. A senhora
49 karitana Maria Souza Santos apresentou os estudos realizados entre 2012 e 2017
50 sobre os aspectos Ambientais, Socioeconômicos e Urbanísticos. Em relação às APP's
51 (Áreas de Preservação Permanente) da ZPA8 foi feito o levantamento das Unidades
52 Geomorfológicas, Cobertura Vegetal e Enquadramentos Legais. Foi realizada a análise
53 de processos erosivos e movimento de massa que geram riscos às comunidades
54 localizadas na ZPA8, na qual foi identificada a vulnerabilidade do meio natural à erosão
55 e a inundação fazendo uma sobreposição das áreas consideradas de alto risco com as
56 ocupações urbanas existentes na zpa8. Apresentou os conflitos sócio espaciais e
57 ambientais oriundos da presença dos diversos assentamentos precários na ZPA8 e as
58 divergências com o anteprojeto de lei. Em seguida houve a apresentação de mapas
59 sobre a infraestrutura e os aspectos paisagísticos. Finalizada a apresentação da
60 Senhora Karitana Maria Souza Santos, foi entregue, o processo da ZPA8, ao
61 conselheiro Werner Farkatt Tabosa, representante da comissão de análise do processo
62 da ZPA8. Concluídos os trabalhos a Presidente agradeceu a presença de todos, e
63 nada mais havendo a declarar a Presidente, Maria Virgínia Ferreira Lopes, deu por
64 encerrada a 261ª Reunião Ordinária e para constar eu, Luciana Araújo, Secretária
65 Executiva do colegiado, lavrei a presente Ata que lida e aprovada vai assinada por mim
66 e pelos presentes, em 11 de Outubro de 2017.



Luciana Araújo
Secretária Executiva



Maria Virgínia Ferreira Lopes
Presidente

PRESENTES:



Werner Farkatt Tabosa



Ricardo Carlos Carvalho



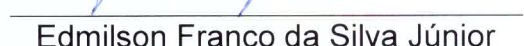
Raimundo Nonato Mota




José Anibal Mesquita Barbalho




José Dixon Batista Palhano Galvão



Edmilson Franco da Silva Júnior



Ruth Maria da Costa Ataíde



Rodolfo Guerreiro da Cunha Magalhães

Manoel Matias Filho

